



Aos órgãos de informação

Mais de 6 mil portugueses (ex-emigrantes na Suíça) espoliados do acesso ao Serviço Nacional de Saúde



Residem em Portugal mais de 6000 cidadãos portugueses que trabalharam na Suíça e daí regressaram (nalguns casos há mais de 5, 10 ou 15 anos) e que desse país recebem pensões de invalidez ou velhice, aos quais está a ser impedido o acesso ao Serviço Nacional de Saúde, invocando-se alterações entretanto verificadas no acordo existente entre a União Europeia e a Suíça, e aos quais está a ser exigida a subscrição de um seguro nas Companhias Seguradoras Suíças.

Tal situação é manifestamente insustentável, dado que estes portugueses já regressaram há muito (já não são emigrantes, são portugueses como quaisquer outros e sujeitos a impostos), pelo que esta negação do direito ao SNS se nos afigura uma manifesta violação da Constituição e das leis portuguesas, dado que, a nosso ver, nenhum português – residente e contribuinte – pode ser obrigado a subscrever um seguro de saúde (os que existem são complementares e facultativos). Este problema tem vindo a ser suficientemente explicitado às entidades governamentais, nomeadamente ao Senhor Ministro da Saúde e ao Senhor Primeiro Ministro (ver ofícios anexos), sem que se vislumbre uma solução.

Dado o arrastamento deste problema há muitos meses, com evidentes prejuízos para as pessoas atingidas, foi o mesmo já motivo de uma concentração junto à Assembleia da República, onde uma delegação destes cidadãos se avistou com a Comissão Parlamentar de Trabalho e dos Assuntos Sociais, no passado dia 11 de Fevereiro, estando os mesmos decididos a recorrer a todas as instâncias nacionais e europeias para repor a justiça que lhes é devida.

Para além da concentração e dos contactos institucionais já realizados, está prevista também a apresentação de uma queixa ao Provedor de Justiça e a continuação dos protestos, nomeadamente através de deslocações aos Governos Cívicos em vários Distritos no próximo dia 12 de Março. Estas acções em Portugal serão secundadas por outras no mesmo sentido a realizar na Suíça, por iniciativa do Sindicato da Indústria e Construção (SIB), que convocará no mesmo dia manifestações junto das instalações diplomáticas e consulares portuguesas na Suíça. Refira-se que esta matéria interessa não só aos portugueses que já regressaram, mas também aos cerca de 150 mil portugueses que vivem e trabalham na Suíça e que nos próximos anos pretendam regressar à sua pátria (que, pelos vistos, pretende tratá-los como portugueses de 3ª classe).

Mais informação em www.emigrantes.org

A Direcção da ARE